

Artur Mimoso, vogal executivo do conselho de administração da SPMS: “A formação afirma-se como elemento determinante para impulsionar o índice de rentabilidade e produtividade do capital humano”

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE tem na sua Academia de Formação o agente de mudança que potencia o conhecimento dos profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e organismos tutelados pelo respetivo Ministério, através de uma oferta diferenciada, criativa e flexível. Artur Trindade Mimoso, vogal executivo do conselho de administração da SPMS, EPE, afirmou, ao InfoRH, que a formação se constitui como “um investimento na criação de valor e um elemento determinante para impulsionar o índice de rentabilidade e produtividade do capital humano” das organizações. Presente na 24.ª edição do Fórum RH, Artur Trindade Mimoso sublinhou que “a formação é essencial na transformação digital do setor público”.

Como é que surgiu a Academia de Formação da SPMS, EPE? E com que objetivos?

A Academia de Formação SPMS, EPE. é criada em julho de 2017 para ser entidade de formação de referência no setor da saúde, fomentando as melhores práticas na gestão do conhecimento. A Academia de Formação da Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS, EPE) pretende ser um agente de mudança que

potencializa o conhecimento, com o objetivo prioritário de desenvolver ações de formação para todos os profissionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e organismos tutelados pelo Ministério da Saúde. **Centra-se, essencialmente, na valorização do profissional e na criação de valor institucional como uma enorme mais-valia para o sistema de saúde em Portugal.** A Academia obteve o estatuto de Entidade Formadora Certificada concedida pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) no dia 26 de fevereiro deste ano. Esta certificação atesta a credibilização dos processos formativos e a qualidade das ações desenvolvidas e veio reconhecer a capacidade técnica e pedagógica da Academia SPMS, para o desenvolvimento das atividades formativas e o garante da qualidade dos serviços prestados.

Qual é a importância associada a uma Academia de Formação destinada aos profissionais de saúde?

A Academia pretende desenvolver formação profissional em diversas áreas, facilitar o acesso à formação e aumentar o reconhecimento global de *know-how* e qualidade dos profissionais integrados no setor da saúde. Focada na certificação de competências, no desenvolvimento de formações em diferentes áreas e níveis de profundidade, com metodologias de aprendizagem baseadas na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, a Academia alinha a sua oferta formativa com as necessidades e objetivos do setor, o que faz toda a diferença.

A Academia de Formação SPMS, EPE funciona como uma plataforma facilitadora de formações?

Sem dúvida. A Academia de Formação SPMS, EPE disponibiliza cursos em formato *e-learning* (à distância), presencial e misto, dirigidos aos diferentes profissionais do SNS e organismos tutelados pelo Ministério da Saúde. **As diferentes modalidades de formação facilitam, assim, o acesso às ações e permitem aos formandos uma melhor gestão de tempo e conciliação com a sua atividade profissional.** A oferta

formativa da Academia assenta em três pilares principais: disponibilidade, acesso e qualidade. Nos cursos em *e-learning*, a base da formação é a plataforma eStudo, também desenvolvida pela SPMS, EPE com recurso a tecnologia *open source*, reforçando a acessibilidade ao conhecimento. Esta ferramenta permite ainda o acesso à área da Biblioteca Digital, com a finalidade de disponibilizar um conjunto de materiais de apoio aos profissionais e aos cidadãos.

A escolha entre os cursos presenciais e a modalidade e-learning depende de que fatores?

A Academia tem em catálogo ações de formação presencial, *e-learning* e mista, precisamente para ir ao encontro das necessidades dos profissionais numa lógica de acessibilidade. Só com este modelo é possível garantir o acesso de todos os profissionais do setor da saúde, bem como potenciar e disseminar conhecimento especializado em diferentes áreas. Ainda numa lógica de acessibilidade, a Academia tem desenvolvido esforços para a criação de parcerias estratégicas com entidades de várias zonas geográficas do país. Atualmente, foram já celebrados protocolos de cooperação com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e a Administração Regional de Saúde do Alentejo, estando outros em fase de negociação para as regiões Norte e Sul do país. Consideramos que o principal fator para a escolha dos cursos reside na condição acessibilidade aliado à qualidade. É na base desta dualidade que pretendemos potenciar a atividade de formação da Academia. Um outro aspeto fundamental, que pode pesar no critério de escolha, reside na qualidade da equipa de formadores. Para isso, a Academia da SPMS dispõe de uma bolsa de formadores interna, com mais de 40 formadores, detentores de *know-how* especializado nas seis áreas em que somos certificados: 090 – desenvolvimento pessoal; 380 – direito; 344 – contabilidade e fiscalidade; 345 – gestão e administração; 482 – informática na ótica do utilizador e 729

– saúde.

Como é que se caracterizam as formações ministradas? Abordam temáticas relacionadas apenas com a saúde?

A oferta formativa da Academia é estruturada mediante os projetos que a SPMS, E.P.E. tem em desenvolvimento para o SNS e de acordo com as áreas de formação e educação para as quais a Academia está certificada. Em termos de operacionalização, as ações de formação são estruturadas a partir dos objetivos do curso, do perfil dos destinatários, o local de realização e os meios técnicos e pedagógicos necessários. Para cada curso está afeta uma equipa pedagógica e científica que coordena o desenvolvimento das mesmas. No primeiro trimestre de 2018, a Academia SPMS acompanhou várias ações de formação sobre o sistema de informação SClínico CSP, em Lisboa, direcionado para médicos, enfermeiros e administrativos; SClínico Hospitalar – perfil enfermagem, realizado em Lisboa, Coimbra e Porto; BI Morbilidade Hospitalar, em Lisboa, destinado aos perfis médicos, técnicos informáticos e analistas; Faturação SONHO, no Porto, para profissionais da área de faturação e contabilidade integrados em unidades hospitalares do SNS. Há registo de novos projetos em fase de preparação, nomeadamente do SONHO V2, a realizar no CHUC; do SClínico Hospitalar perfil enfermagem, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Faturação Contrato-Programa, no Porto, entre outros. Encontram-se em divulgação outras ações de formação direcionadas para a área da Contabilidade e Fiscalidade, da Gestão e Administração, do Desenvolvimento Pessoal e do Direito. Destacam-se, de entre outras, a 1.ª edição do “Curso de Especialização para a Profissionalização do Comprador Público (Executive Program Public Procurer)”, com inscrições abertas, que inclui *workshops* práticos da função compra e negociação; a 1.ª edição do “Curso de Public Speaking”, com o objetivo de potenciar as competências de comunicação para grandes públicos, e a 1.ª edição do “Curso de Código dos Contratos Públicos Revisto”, cujos destinatários são os colaboradores da SPMS que desenvolvem a sua atividade na área

da contratação pública, uma vez que há uma preocupação emergente da necessidade permanente de atualização e profissionalização destes recursos, indo ao encontro da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, no que respeita a iniciativas no âmbito da prevenção de riscos de corrupção na contratação pública. Para saber mais sobre a Academia SPMS, principalmente conhecer a nossa oferta formativa, sugerimos a visita ao *site* da Academia – academia.spms.min-saude.pt –, lançado em janeiro deste ano.

Que retorno têm obtido?

O principal objetivo é garantir um elevado nível de satisfação dos formandos, a qualidade e a excelência da oferta formativa. Em termos de indicadores de execução, desde a sua criação, a Academia SPMS registou na formação presencial 916 formandos, foram desenvolvidos 27 cursos e 63 ações, para um volume de formação total de 6039. Relativamente à modalidade *e-learning*, o eStudo, a plataforma colaborativa utilizada pela SPMS, revelou-se uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da formação à distância, não só contemplada no plano de formação promovido pela Academia, como por entidades parceiras que a utilizam para o desenvolvimento dos seus cursos. Em termos de indicadores de execução da formação desenvolvida no eStudo, foram registados 363 formandos, 159 formadores, sendo que em 2018 os tempos despendidos nos cursos realizados contam com 768 horas e 6570 documentos exportados. Em 2018, a Academia tem incrementado a sua capacidade de resposta às necessidades identificadas, promovendo ações no Porto, Coimbra, Lisboa e outros locais, através de vários Protocolos de Cooperação com entidades do SNS e de outros organismos sob a tutela do Ministério da Saúde. **Sendo um fator essencial para o desenvolvimento das instituições, a formação afirma-se, cada vez mais, como um investimento na criação de valor e como elemento determinante para impulsionar o índice de rentabilidade e produtividade do capital humano.** As exigências que o setor da saúde enfrenta nos dias de hoje requerem profissionais motivados e com elevadas competências técnicas,

que manifestem capacidade de iniciativa e de autonomia, para que, desta forma, possam responder às exigências da atividade laboral. É neste contexto que a Academia propõe, na sua oferta formativa, cursos que respondam às exigências do setor, em geral, e dos profissionais, em particular.

[Voltar à homepage](#)

Mais notícias:



[AtualidadeRecrutamento e seleção](#)

[ManpowerGroup abre 1.000 vagas em Portugal](#)



[AtualidadeCarreira](#)

[7 passos para ser bem-sucedido numa negociação salarial](#)



[ArtigosAtualidade](#)

[A Revolução das Competências: porque é que as pessoas são mais valiosas do que nunca](#)